

**São João Del Rey** — O enterro do presidente eleito Tancredo Neves só foi confirmado após Dona Risoleta receber, às 9:00 horas, informações do cerimonial de que, como ela desejava, mais de 50 mil pessoas viram, pela última vez, o rosto do marido no interior da Igreja de São Francisco de Assis, onde chegou perto das 12 horas, após ser velado na intimidade de sua residência por todos os seus familiares.

A exigência, manifestada por Dona Risoleta ao padre Antônio Gomes Lopes, vigário de São Sebastião da Vitória, amigo pessoal de Tancredo, com o passar das horas chegou a preocupar, seriamente, às autoridades que tentaram convencê-la a rever sua decisão, justificando que o velório, devido ao interesse do povo sanjoanense, poderia se prolongar por tempo indeterminado, uma vez que não havia como evitar que uma pessoa que o tivesse visto pela manhã não voltasse à tarde.

Ela, entretanto, não abriu mão do seu desejo e esperou, até as 21 horas, para tomar a decisão de enterrá-lo. Antes, solicitou que o cerimonial, através do serviço de alto-falante, agradecesse a compreensão do povo de São João Del Rey que acompanhou, com respeito e resignação, todo o velório, não criando nenhum tumulto.

Para que isto acontecesse, a família Neves contou com a ajuda decisiva do frei Beto. Em todos os momentos em que os populares demonstravam sinais de que poderiam, a qualquer momento, "estourar", na ânsia de ver o esquife do presidente, o religioso conseguiu acalmá-los, despertando em cada um o estilo sereno que marcou, como bom mineiro, a vida do filho mais ilustre da cidade.

Momentos antes do ataúde sair da Igreja, carregado pelos membros da irmandade de São Francisco de Assis, a praça estava calma. O povo, satisfeito,

procurou não criar qualquer embaraço para o prosseguimento das cerimônias, preferindo assistir pela televisão os rituais do enterro.

São João, que esperou por 38 dias para rever, com boa saúde, o seu filho mais ilustre, aos poucos, resignada, foi voltando para casa. Além do grande número de policiais que, sob o comando do tenente-coronel Rômulo Binnim Pereira, se postaram em todos os locais estratégicos em volta da igreja, não havia praticamente ninguém quando a ordem, conforme prega a tradição, abriu as solenidades para enterrar um de seus membros. Apenas alguns moradores — a maioria jovens — aproveitando o fato de residirem ao lado do cemitério, subiram nos telhados para assistir, de longe, as cerimônias. Por volta de 23h30min, depois que a família e autoridades deixaram o local, São Francisco mergulhou na solidão.



A imagem de Tancredo, pouco antes do corpo baixar à sepultura